



Saiba como são
feitas as **liberações
de créditos judiciais**
e **não caia em golpes!**



O Sindicato e sua assessoria jurídica alertam a categoria sobre o novo formato de golpe praticado pelos criminosos para extorquir os clientes. Os golpistas criam histórias falsas sobre vitórias judiciais, utilizando muitas vezes informações verdadeiras do processo. Na sequência da conversa, induzem os clientes a fazerem um depósito prévio para liberação do crédito, usando indevidamente o nome e as fotos dos advogados do escritório Bordas Advogados Associados, dando a falsa impressão de se tratar de correspondência oficial.



O escritório Bordas Advogados Associados não solicita dinheiro ao cliente para liberar o seu crédito judicial;



Não é exigido pagamento de nenhuma guia ou depósito de qualquer valor em dinheiro para a liberação de precatórios e de requisições de pequeno valor (RPVs) em processos judiciais;



Jamais realize pagamentos de quaisquer quantias sem conversar com seu advogado. Utilize os canais oficiais de comunicação:

Fone: (51) 3228-9997

E-mail: bordas@bordas.adv.br

WhatsApp: (51) 99328-3418



Informamos que a conta bancária do escritório está em seu próprio nome BORDAS ADVOGADOS ASSOCIADOS. Assim, não caia no golpe fazendo transferência para contas de pessoas físicas.

Roteiro para diminuir as chances de cair em golpe

1

Verifique se a pessoa que fez contato realmente faz parte de nossa equipe: www.bordas.adv.br/equipe. Mesmo que estejam usando o nome de um advogado ou funcionário do escritório, fique atento aos sinais de que é uma fraude.

Preste atenção com equívocos comuns de golpistas.

- Se você é servidor público federal, seu processo jamais tramitará no “Tribunal de Justiça”;

- Procuradoria Geral do Estado não faz parte do Poder Judiciário;
- Escritórios não pedem que você contate com nenhum Juiz, Tabelião ou Procurador de Estado, Promotor, etc e menos ainda que transfira dinheiro para eles;
- Advogados nunca usam brasões e símbolos oficiais, seja da República, Estado, ou qualquer tribunal;
- Desconfie sempre da informação de que é preciso fazer pagamento com urgência. Em geral recolhimentos de custas ou pagamento de taxas dispõem de prazo razoável.

2

Está inseguro? Entre em contato com os nossos canais oficiais:

Fone: (51) 3228-9997, e-mail: bordas@bordas.adv.br
ou WhatsApp: (51) 99328-3418

3

Nunca faça transferência bancária, sem antes confirmar a veracidade da informação. Essa confirmação não pode ser feita através do mesmo contato da pessoa que pediu o dinheiro ou o retorno.

4

Toda e qualquer transferência bancária solicitada por nós é feita apenas para a conta e CNPJ do próprio escritório. Jamais solicitamos depósitos em contas de pessoa física ou suposto órgão público (Receita Federal, Tribunal, etc).

5

Caiu no golpe?

- Avise imediatamente seu banco pelo canal de atendimento oficial, como SAC ou ouvidoria;
- O Banco Central criou o Mecanismo Especial de Devolução (MED) como objetivo de aumentar as chances de recuperar o dinheiro em casos de fraude. Ele também pode ser utilizado pelas instituições em caso de falha operacional no ambiente do Pix ou inconsistência de sistema, que tenha acarretado o envio de Pix em desacordo com a solicitação do pagador. Saiba mais em: www.bcb.gov.br.

6

Caso tenha realizado pagamento para o golpista, orientamos a agendar um atendimento com urgência através dos canais oficiais de comunicação do escritório para auxílio no encaminhamento de um boletim de ocorrência policial e outras medidas que sejam necessárias.



Praça da Alfândega, 12 · 10º andar
Ed. London Bank · Centro · CEP: 90010-150
www.bordas.adv.br · @ bordasadvogados